

## **Reunião Comissão de Uso e Acompanhamento do Fundo Municipal de Meio Ambiente - Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim - 18 de julho de 2023**

Aos 18 (dezoito) dias de julho de 2023, deu-se início a reunião da comissão de Uso e Acompanhamento do FMDA realizada no auditório do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim. A primeira chamada foi realizada as 8:45h e a segunda as 09:00h, presidida pelo Sr. Antônio Carlos Nascimento Valente, presidente do Conselho. Registrando a presença dos conselheiros: **Andressa Colombiano, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Desenvolvimento e Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim; Alanna de Almeida, representante do SINDIROCHAS; Wesley Mendes, representante do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Thuane Corrêa Goltara, representante da OAB; Carlos Eduardo de Oliveira Roberto, representante da Secretaria Municipal de Agricultura; Paulo Cesar Stelzer Bindaco, representante da FAMMOPOCI.** Registramos a presença dos servidores da SEMURB: Aline Grolla, Alberto Estevão M. Silva, Viviane Menegussi, Endrica Silva, Leandro Mascarelo, Fabiana Ramos Dias Caçador. O Presidente agradeceu a presença de todos deu boas vindas e passou à tratar do **primeiro ponto de pauta, acerca da apresentação dos Projetos da Secretaria Municipal de Urbanismo, Desenvolvimento e Meio Ambiente para análise e deliberação acerca do uso do FMDA para o custeio.** Ressaltamos que a documentação apresentada foi encaminhada com antecedência para os conselheiros por email. Iniciou-se a apresentação do **Projeto de Proteção e Bem estar Animal.** O projeto foi apresentado pela servidora Aline Grolla, consultora interna. Aline fez a apresentação das demandas atendidas pela gerência, da metodologia de resgate e atendimento dos animais e em que situações os animais são tratados por clínica, caso não haja condições para o atendimento pela equipe da gerência. Aline ainda esclarece que a estimativa de atendimentos foi realizada à partir dos atendimentos já realizados. Andressa Colombiano pede a palavra e esclarece que a gerência necessita da liberação de valores para cobrir este custeio com urgências, emergências, vacinação e castração. A Conselheira Thuane pede a palavra e esclarece da importância da apresentação deste projeto pois o bem estar animal colabora para o bem estar de toda a população principalmente em razão da proliferação de doenças tanto entre animais quanto em humanos. Thuane ainda recorda a necessidade do cumprimento da Lei de Castração. O conselheiro Carlos Eduardo apoia a fala da conselheira Thuane, informando a importância do controle populacional dos animais no município. O conselheiro Leandro pede a palavra e considera que o projeto é de importância eis que vê muitos animais soltos nas ruas. Leandro questiona quais são os passos que são tomados após o atendimento dos animais. Aline esclarece que após o cuidado com o animal, ele é disponibilizado para adoção quando estão aptos para tal finalidade. Em relação à castração, estas serão realizadas inicialmente com animais semi domiciliados em residências de vulnerabilidade social e animais resgatados pela gerência. Aline ainda esclarece que em relação à maus tratos, a gerência realiza as ações quando demandada e após constatada a situação, o animal é recolhido, cuidado quando preciso e disponibilizado para adoção. Andressa Colombiano pede a palavra e esclarece que a responsabilidade da prefeitura em relação ao bem estar animal é o recolhimento de animais em sofrimento e ainda aqueles que estão em situação de maus tratos. A Conselheira Thuane e a servidora Aline ainda esclareceram que os animais agressivos ou com zoonoses são recolhidos pela secretaria de saúde. O conselheiro Leandro questiona sobre a limitação em relação à valores de atendimento de cada animal. Andressa



Colombiano afirma que a equipe de veterinários da Secretaria acompanha todos os atendimentos, sendo que quando o animal está em condições de ser cuidado pela equipe no espaço da secretaria, ele tem alta da clínica para o restante do tratamento. Esclarecidas as dúvidas, o presidente do Conselho coloca para aprovação o uso do recurso do FMDA, no valor de R\$ R\$ 628.500,00 (seiscentos e vinte e oito mil e quinhentos reais) para o Projeto de Bem estar Animal, conforme apresentação, sendo aprovado por unanimidade por todos os presentes. **Passada a apresentação do segundo projeto, que trata de Suporte de Bag, da gerência de Resíduos.** A servidora Endrica esclarece qual a utilidade da Bag, em quais os locais essas Bags podem ser colocadas e como é a estrutura do suporte. Endrica informa a importância dos suportes para a BAG, eis que a estrutura melhora o visual da Bag, ajuda na sua conservação, possui melhor custo benefício em relação aos PEV's, os quais possuem um custo de aquisição e manutenção muito maior. Endrica ainda assevera que a instalação das BAGS ainda vai ao encontro do cumprimento do Plano Municipal de Saneamento, no que tange ao recolhimento dos resíduos sólidos. Andressa Colombiano informa que a Secretaria fez um estudo do custo benefício das BAGS em relação aos PEVS, sendo que a estrutura das BAGS ajuda na aceitação das bags por escolas, condomínios, empresas e outros interessados em ter um ponto de recolhimento de resíduos. O conselheiro Paulo sugere que nos suportes tenham uma identificação da Prefeitura de Cachoeiro, informações dos materiais recolhidos e ainda no auxílio para deixar a BAG com visual mais agradável, melhorando a identificação. O conselheiro Leandro questiona quais os locais que as BAGS ficarão, sendo que a servidora Endrica informa que inicialmente nas escolas e condomínios. Leandro ainda questiona sobre o recolhimento do material que será depositado na BAG, sendo que a servidora Endrica informa que este material é recolhido por caminhões específicos que levam o resíduo para reciclagem. **Colocada em votação o uso do Recurso do FMDA para este projeto no valor de R\$ 50.483,33 (cinquenta mil quatrocentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos), foi aprovado pelos presentes por unanimidade.** Passado à análise do Projeto Sanear Rural, o servidor Alberto passa à fazer a apresentação, informando a necessidade do projeto para as comunidades rurais em cumprimento do Plano de Saneamento no Município. Alberto esclarece que inicialmente serão implantados Bio Digestores nas residências de famílias que estão em vulnerabilidade social em razão do valor da unidade. Alberto ainda esclarece que o projeto pretende contemplar tanto a aquisição quanto a instalação dos biodigestores. O Conselheiro Carlos Eduardo informa que existe um projeto do Governo do Estado, PROBACIAS, sendo que já existem 100 biodigestores na cidade, os quais já serão instalado na comunidade de Pacotuba. Carlos Eduardo ainda complementa informando que estão licitados pelo Governo do Estado mais 200 biodigestores, sendo que para estes, o município ainda não tem a instalação. Carlos esclarece que o PROBACIAS está sendo realizado na comunidade de Pacotuba, comunidade que servirá de modelo para estudo dos benefícios da instalação deste sistema. Como o conselheiro Carlos Eduardo trouxe estas informações, a equipe propõe fazer a adaptação do projeto apresentado para ao invés de aquisição e instalação, ser alterado para instalação de biodigestores, que serão usados para a instalação das 200 (duzentas) unidades adquiridas pelo Governo do Estado, por meio do PROBACIAS e destinados ao Município. O Presidente do Conselho informa que as alterações serão feitas, ressalvadas as particularidades legais e ainda esclarece que, caso haja alguma alteração no fornecimento desses biodigestores, o projeto de aquisição e instalação poderá voltar a ser executado, lembrando que qualquer alteração sempre será comunicada e novamente colocada em



análise por esta comissão e pelo Conselho. Colocada em votação, o projeto nestes termos, com estas ressalvas, foi aprovado por unanimidade por todos os presentes o uso do FMDA para a instalação de 200 (duzentos) Biodigestores ou para a contemplação do projeto inicial no valor de R\$ R\$644.269,42 (seiscentos e quarenta e quatro mil duzentos e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos). **Passada a apresentação do Projeto do Plano de Arborização, pela Gerência de Recursos Naturais**, a servidora Fabiana passa a apresentar a justificativa para a confecção do Plano de Arborização e sua importância, principalmente no aspecto do planejamento da arborização, com o intuito de inserir espécies adequadas para o município, para evitar problemas futuros com as árvores inseridas. Fabiana esclarece que o Plano de Arborização está inserido na Política de Arborização, sendo que esta encontra-se já em processo de aprovação da Lei. Fabiana esclarece que o Plano poderá discutir todas as particularidades em relação à arborização no Município. Fabiana esclarece que os técnicos da Gerência de Recursos Naturais fizeram um levantamento prévio em 09 bairros no Município, mostrando claramente há ainda um grande espaço para o desenvolvimento de arborização. Fabiana informa que o trabalho realizado pela gerência foi prévio em apenas 09 dos 78 bairros do Município. Fabiana ainda assevera a importância dos planos de arborização de outros municípios, os quais mapearam dados importantes sobre as áreas verdes dos locais em que foram executados. Fabiana esclarece que a pretensão é a realização do Plano tanto nos bairros das zonas urbanas quanto nas sedes dos distritos. Fabiana esclarece que a dificuldade de retorno junto à empresas, portanto, foram feitos orçamentos junto às universidades. Fabiana ainda apresenta os valores dos trabalhos executados em outros Municípios, mas informa que estes últimos valores estão defasados pois foram licitações feitas em 2014. O conselheiro Leandro questiona sobre a arrecadação do FMDA, tendo em vista a quantidade de projetos apresentados. A Gerente de Gestão e Controle de Conselhos e Fundos, Karina Tannure, esclarece que o FMDA atualmente possui uma arrecadação média de R\$1.000.000,00 anual, sendo que o objetivo é que os projetos sejam aprovados para serem executados de acordo com as entradas no FMDA e ainda que os projetos possuem cronograma de desembolso. Afirma ainda que é importante estarem aprovados para que assim que os processos licitatórios forem iniciados, o valor seja reservado e não seja desvinculado da Conta do FMDA. Afirma ainda que os projetos serão executados de acordo com as prioridades e urgências, não havendo também impedimento de alocação de recursos próprios, caso seja necessário, o que será pontuado com o Secretário de Fazenda. Finalizada a discussão acerca do Projeto do Plano de Arborização, a servidora Fabiana solicitou que a aprovação fosse feita para que o valor seja aquele orçado com a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, eis que a proposta apresentada é a mais completa e que esta fundação possui know-how para execução do Plano, sendo que o total orçado é R\$700.000,00 (setecentos mil reais). **Colocada em votação a proposta para o uso do FMDA no intuito de custear o Plano de Arborização, este foi aprovado por unanimidade nos termos solicitados pela servidora Fabiana, para o uso do FMDA no valor de R\$700.000,00 (setecentos mil reais)**. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:10h, com o presidente agradecendo a presença de todos.



